

# Sociologia Econômica: a constituição do campo e a concepção da disciplina

## Aula 1

Nadya Araujo Guimarães

USP, 1º semestre de 2015

# Objetivos da disciplina

- ⇒ Introduzir o aluno à perspectiva teórica que se volta para a aplicação da sociologia à análise dos fenômenos econômicos,
- ⇒ de modo a destacar como as ações econômicas - concernentes à produção, distribuição, troca e consumo de bens e serviços - estão delimitadas não apenas pela escassez dos recursos que as sustentam, mas igualmente por características da estrutura social e das estruturas de significados,
- ⇒ social e culturalmente produzidas.

# A novidade que anima a concepção da disciplina: uma “nova sociologia econômica” no mercado intelectual

A agenda da “nova sociologia econômica”: Entre a sociologia (econômica) e a economia (ortodoxa)  
(cf. Swedberg e Smelser)

	<i>Sociologia Econômica</i>	<i>Economia (ortodoxa)</i>
<i>Conceito de ator</i>	O ator sofre a influência de outros atores, formando parte de grupos e inserindo-se na sociedade	O ator individual é a verdadeira unidade da análise e a construção da sua conduta é o foco
<i>Ação econômica</i>	Diferentes tipos de fundamentos da ação podem ser postos em uso, incluindo o fundamento racional; racionalidade é uma variável	Ações econômicas são racionais; racionalidade é um suposto da análise
<i>Determinantes que estabelecem os limites da ação</i>	As ações econômicas são orientadas pela escassez de recursos, pela estrutura social e por sistemas simbólicos	As ações econômicas orientam-se pela preferência individual e pela escassez de recursos (inclusive tecnológicos)
<i>As relações entre a economia e a sociedade</i>	A economia é vista como parte integral da sociedade, que se constitui na referência básica	O mercado e a economia são as referências básicas; a sociedade é um “dado”
<i>Objetivos da análise</i>	Descrição e explicação; raramente preditivos	Explicação e predição
<i>Métodos utilizados</i>	Diversos, inclusive métodos de tipo histórico e comparativo	Preferência pela análise formal, baseada em modelos matemáticos
<i>Tradição intelectual</i>	Marx-Weber-Durkheim-Schumpeter-Parsons; clássicos como referência constante e sujeitos a permanente reinterpretação	Smith-Ricardo-Mill-Marshall-Keynes-Samuelson: menor apreço pelos clássicos e ênfase na teoria contemporânea

# Um roteiro para trabalho, em três partes

---

PARTE I – A trajetória de constituição do campo de uma sociologia da vida econômica: um breve toque de clássicos [3 sessões]

PARTE II – A economia numa perspectiva sociológica: revisitando algumas categorias-chave à luz de autores contemporâneos. Ou por que uma nova sociologia econômica? [6 sessões]

PARTE III – Temas desafiantes em busca de intérpretes inteligentes: refletindo com vistas ao trabalho final [4 sessões ]

## PARTE I – A trajetória de constituição do campo de uma sociologia da vida econômica: um breve toque de clássicos [3 sessões]

- Karl Marx: os constrangimentos sociais (e de classe) e as leis econômicas de movimento da sociedade capitalista
- Émile Durkheim: o foco nas normas e o desafio de pensar os determinantes não-contratuais do contrato
- Max Weber: as categorias sociológicas da ação econômica e a pesquisa na fronteira entre economia e sociologia.
- Georg Simmel: o dinheiro, revelador da natureza da vida moderna?
- Talcott Parsons e Neil Smelser: repensando os elos entre economia e sociedade nos marcos de uma abordagem estrutural-funcional
- Karl Polanyi: repensando a teoria econômica das sociedades industriais e das sociedades pré-industriais; o enraizamento da economia na dinâmica social

PARTE II – A economia numa perspectiva sociológica: revisitando algumas categorias-chave à luz de autores contemporâneos. Ou por que uma nova sociologia econômica?  
[6 sessões]

- Um **manifesto fundador** de Mark Granovetter: explorando os mecanismos de explicação que se localizam entre a estrutura social e o ator.
- O **mercado** como estrutura social: a construção social e simbólica das relações mercantis
- O funcionamento dos mercados e as abordagens relacionais: **redes** sociais
- **Dinheiro** e finanças: perspectivas sociológicas sobre os meios das transações econômicas
- **Consumo**, formação de preferências e estilos de vida
- A economia e **a intimidade**

PARTE III – Temas desafiantes em busca de intérpretes inteligentes: refletindo com vistas ao trabalho final [4 sessões ]: **Sugestões a avaliar com os alunos**

1. A sociologia das transformações macro-econômicas: modernização, desenvolvimento e globalização
2. Estado, regimes de proteção e economia
3. A força de trabalho: uma mercadoria fictícia?
4. Informalidade, ilegalidade e atividade econômica
5. Migrações e economia étnica
6. Religião e vida econômica
7. Família, relações de gênero e atividade econômica
8. Sexo, poder, dinheiro e consumo



# Sistemática de funcionamento (1): dinâmica das aulas

- Na parte 1, de natureza introdutória, as aulas (em número de 3) serão expositivas
- Na parte 2 haverá uma apresentação expositiva preparada pela professora, que introduzirá o tema focalizado no dia. Na segunda metade da aula, na forma de seminário por grupos de alunos, textos seletos ilustrarão experiências de estudos exemplares no tema, e ilustrarão o uso das categorias teóricas antes discutidas.
- Na parte 3 serão discutidos os fundamentos teóricos dos 8 grandes temas dos quais surgirão os trabalhos finais. Após a introdução de abertura pela professora, aos alunos que escolheram aquele tema prepararão a apresentação do mesmo para discussão em classe.

# Sistemática de funcionamento (2): freqüência e leituras

- Freqüência: A freqüência ao curso será anotada através de lista de controle emitida a cada dia e atualizada para acompanhamento da situação de faltas. Lembro que estará reprovado(a) aquele(a) que ultrapassar 25% de faltas às sessões em classe (isto é, o máximo de faltas será igual a 4).
- Leituras: ler pelo menos os textos obrigatórios indicados é absolutamente imprescindível. Como ambiente internet de apoio às atividades de classe, inclusive para download do material didático, estaremos usando o [Moodle do Stoa](#). Para ter acesso ao conteúdo e atividades, siga as instruções da lista de presença.

# Sistemática de funcionamento (3): avaliações

Serão atribuídas duas notas.

- A primeira delas valerá 40% da nota final e resultará de uma prova escrita, em sala, recobrando as partes I e II do programa.
- A segunda nota valerá 60% da pontuação final e resultará da avaliação de um trabalho, a ser definido, em comum acordo com a professora, no âmbito de um dos grandes temas que formam a Parte III do programa

# Sistemática de funcionamento (4)

## – O trabalho final: natureza/forma

- O trabalho deve compreender não somente uma revisão de literatura no tema escolhido, mas alguma sorte de incursão empírica, de modo que permita (i) verificar a capacidade de conceber um objeto de estudo pertinente ao debate teórico da disciplina no tema escolhido; (ii) reunir um conjunto mínimo de dados para sustentar um primeiro esforço consistente de análise do objeto definido.
- O trabalho deve obedecer às seguintes regras de formato: deve ser um texto com, no máximo, 15 pp (inclusive bibliografia e anexos), em espaço 1,5 e letra times new roman, corpo 12. Pode ser elaborado individualmente ou, no máximo, em dupla.

# Sistemática de funcionamento (5)

## – O trabalho final - cronograma

- a escolha do grande tema em que se vai localizar o trabalho deve ser informada até o final da Parte II, na aula 11 (dia 18 de maio para o noturno e 13 de maio para vespertino);
- a revisão da literatura teórica requerida para desenvolvimento do trabalho terá lugar ao longo da Parte III;
- ao final da Parte III, na aula 15 (dia 15/06 para o noturno e 17/06 para o vespertino) as propostas de trabalho serão apresentadas em classe e uma primeira revisão da literatura será entregue por escrito;
- a entrega do trabalho completo, aí incluída a sua parte empírica, se fará no dia 06 de julho, via internet para o email <nadya@usp.br>.
- Resultados da avaliação: 13 de julho